

Ata da décima terceira Sessão ordinária da atual Legislatura, realizada no dia 04 de setembro de 2017.

Presidente: Vereador ALEXANDRE DANILO SCARPELLI

1º Secretário: Vereador LUCIANO APARECIDO MORETI

No quarto dia do mês de setembro foi realizada com início às vinte horas, a 13ª sessão ordinária desta legislatura, quando os vereadores reuniram-se na Câmara Municipal de Nova Aliança, e assinaram o termo de presença como segue: Alexandre Danilo Scarpelli, Luciano Aparecido Moreti, Edson Paes, José Aparecido Ramos, Marco Antonio Mansine, Neusa Aparecida Coltri Vieira, Dra. Silvia Renata Patini Alves, Valter Junior Della Coletta e Vicente Fernandes Junior, para esta realização. Feita a chamada e havendo número legal, pedindo a proteção de Deus, foi declarada aberta a Sessão, com agradecimentos a todos os presentes. A ata da 12ª sessão ordinária foi distribuída anteriormente e em sessão foi aprovada em votação nominal por unanimidade com algumas retificações em tempo. O secretário fez a leitura das indicações, de autoria da vereadora Neusa Aparecida Coltri Vieira de números 52, , sobre a iluminação no campo de Futebol de Nova Aliança, e 53/2017, sobre denominação de rua com o nome de Vicente Fernandes (Gavião), de autoria do vereador Luciano Aparecido Moreti de números 54/2017 sobre Plantões médicos e dentários uma noite por semana e 55/2017 sobre transporte do pessoal do Frango Nutribem à Nova Itapirema. Fez uso da palavra o vereador Valter Junior Della Coletta que com seus agradecimentos lembrou que por falha do equipamento de gravação, não foi constado o que disse na sessão anterior, sobre a porcentagem das folhas, solicitando registrar sua leitura do parecer jurídico da procuradoria da Câmara, o qual foi totalmente contrário pela falta de alguns requisitos essenciais para a tramitação do

projeto no plenário, disse que o projeto estava sendo tramitando com vício formal, por que faltava o impacto e percentual aplicado do pessoal, anexo a ele, tendo que usar com referencia, o índice que tenha em mãos de acordo com o portal da transparência, de 55,66 % (cinquenta e cinco por cento, ponto sessenta e seis) sendo que para criação de cargos, folha deveria estar no mínimo em 54% (cinquenta e quatro por cento). Em consideração o índice apresentado pelo parecer jurídico estava correto, mas foi pedido ao executivo que enviasse anexo ao projeto, o impacto orçamentário e atual índice da folha de pagamento, para a certeza dos vereadores, que não estariam votando um projeto de forma ilegal. Solicitou constar que não é contra a criação de cargos, mas não acha justo a criação de cargos sem a reposição salarial. O presidente explicou ao vereador Valter, que apesar do impacto e índice não acompanharem o projeto, mas que eles se encontravam em mãos e que foram protocolados dentro do prazo, justificando também que o impacto deve ser pedido na hora da contratação e que está se criando cargos, mas não está contratando ninguém. Não negou da apresentação do parecer, quando a documentação citada não estava ainda disponível ao jurídico no momento distribuição. Acrescentando que nunca aconteceu antes na Câmara, esta cobrança. Perguntou ao ilustre vereador Valter se isto iria mudar a votação! Disse que estava ciente do que estava fazendo, por isso a discussão não resolveria a situação. Foi lido pelo secretario, o Requerimento protocolado sobre número 102/2017, que solicitava agilização do Projeto 47/2017, Que dispõe sobre abertura a de créditos adicionais especiais e suplementares para Obras e Instalações – Ensino Infantil para discussão e votação. O projeto de lei de número 41/2017, foi colocado em segunda discussão e em segunda votação foi aprovado por unanimidade. O projeto de Lei de número 43/2017, foi colocado em segunda discussão e em segunda votação foi aprovado por unanimidade. O projeto de lei de número 44/2017, foi colocado em segunda discussão e em

segunda votação, foi aprovado por unanimidade. O Projeto de lei de número 45/2017, foi colocado em segunda discussão e em segunda votação foi aprovado por unanimidade. O projeto de lei complementar número 46/2017, foi colocado em segunda discussão e em segunda votação ficou empatado em quatro a quatro e com o voto favorável do presidente, foi aprovado por 5 (cinco) votos a favor e 4 (quatro) votos contra, sendo eles dos vereadores, Edson Paes, José Aparecido Ramos, Dr. Silvia Renata Patini Alves e Valter Junior Della Coletta. Com o parecer favorável das comissões, o Projeto de lei de número 47/2017 foi colocado em primeira discussão e em primeira votação foi aprovado por unanimidade. Com a aprovação do requerimento protocolado sob número 102/2017, o Projeto de lei de número 47/2017, foi colocado em segunda discussão e em segunda votação foi provado por unanimidade. Não havendo mais nada a se tratar, o presidente declarou encerrada a Sessão, mandada lavrar a presente ata sob a supervisão do Vereador Luciano Aparecido Moreti, 1º Secretário.